



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
ESPÍRITO SANTO

MANIFESTAÇÃO DE VONTADE

**RELATÓRIO DA ETAPA B -
OFICINA DE MANIFESTAÇÃO
DE VONTADES DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO NOVO**



SETEMBRO/2018



APRESENTAÇÃO

Esse documento tem por objetivo apresentar o registro da “Oficina de Manifestação de Vontades para o Enquadramento de Corpos d’Água” realizada no início da Etapa B do processo de planejamento dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Novo. A oficina faz parte do trabalho que está sendo desenvolvido pelo projeto “*Consolidação do Diagnóstico e Prognóstico das Condições de Uso da Água e Definição do Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba)*”. O referido projeto é coordenado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (FAPES) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA).

COORDENAÇÃO E EQUIPE TÉCNICA

Coordenação

Felipe Dutra Brandão

Monica Amorim Gonçalves

Pablo Medeiros Jabor

Equipe administrativa

Murilo Ribeiro Spala – Geógrafo

Dianne dos Santos Silva – Graduada em Engenharia de Produção

Equipe técnica

Bruna Zuqui Freitas - Economista

Bruno Peterle Vaneli – Engenheiro Ambiental

Carolina Goulart Bezerra – Engenheira Florestal

Catarina Eya Campiello Contipelli – Historiadora

Daniely Marry Neves Garcia – Engenheira Florestal

Felipe Andrade Silva – Engenheiro Ambiental

Fernando Mieis Caus - Geógrafo

Gisele Gavazza Lamberti – Engenheira Ambiental

Gustavo Lazarini Forreque – Engenheiro Ambiental

Jéssica Broseguini Loss – Engenheira Agrônoma

Juliana Pereira Louzada Valory – Engenheira Ambiental

Larissa Bertoldi – Oceanógrafa

Lorena Gregório Puppim – Oceanógrafa

Luana Lavagnoli Moreira – Engenheira Ambiental

Marcus Vinícius Oliveira Sartório - Geógrafo

Maycon Chaga da Silva – Bacharel em Ciências Econômicas

Micaelly Bueno Rupf – Fotógrafa

Rafael Rezende Novais – Engenheiro Ambiental

Rayelle Gusmão Tessarollo – Engenheira Ambiental

Rosangela Maioli Langa – Geógrafa

Simone Patrocínio - Jornalista

Taísa da Rosa Barros Proêza – Bacharel em Serviço Social



Equipe de apoio

Bruna Bergamin Aguiar – Estagiária em Economia

Érica Cristina Leocardio Zaninho – Estagiária em Geografia

Pedro Henrique Zanoni Filho – Estagiário em Economia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA DAS OFICINAS	7
2.1 PREPARAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA.....	8
2.2 PROPOSIÇÃO DOS TRECHOS PARA O ENQUADRAMENTO.....	8
2.3 OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES.....	9
2.4 MATERIAIS UTILIZADOS	12
3. A OFICINA.....	12
4. AVALIAÇÃO	15
5. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	16
6. REFERÊNCIAS	19
7. ANEXOS.....	20
7.1 ANEXO A – MAPAS UTILIZADOS NA OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES	20
7.2 ANEXO B – CLIPPING DE NOTÍCIAS	26
7.3 ANEXO C – LISTA DE PRESENCAS.....	27

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Trechos de cursos d'água adicionados à proposta preliminar de corpos hídricos a serem enquadrados.	13
Quadro 2 - Número de etiquetas escolhidas pelos participantes por tipo de uso da água....	14
Quadro 3 - Avaliação realizada pelos participantes.	15

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Legenda com os usos da água.....	10
Figura 2 - Programação da Oficina de Manifestação de Vontades na Bacia Hidrográfica do Rio Novo.....	12
Figura 3 - Convite para a Oficina de Manifestação de Vontades.....	17
Figura 4 - Proposta de trechos a serem enquadrados.	20
Figura 5 - Uso e ocupação do solo na bacia do Rio Novo.....	21
Figura 6 - Resultados da qualidade da água na bacia do Rio Novo.	22
Figura 7 - Usos da água na bacia do Rio Novo.....	23
Figura 8 - Balanço Hídrico da bacia do Rio Novo.....	24
Figura 9 - Estações amostrais na bacia do Rio Novo.....	25
Figura 10 - Lista de presenças.....	27

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo descrever o processo de construção e realização da “Oficina de Manifestação de Vontades para o Enquadramento de Corpos d’Água na Bacia Hidrográfica do Rio Novo”. A atividade diz respeito à construção do Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento de Corpos d’Água da referida bacia. O processo teve início no ano de 2017 com o projeto “*Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba) como subsídio fundamental ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos*”. Na ocasião, foi realizado o diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Novo. O produto tem subsidiado a elaboração das fases B e C, a saber, Enquadramento dos Corpos d’Água e Plano de Recursos Hídricos.

O “Enquadramento dos corpos de água em classe de qualidade, segundo os usos preponderantes” é um dos dois instrumentos de planejamento e gestão previstos pela Política Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo – Lei nº 10.179/2014.

A Oficina de Manifestação de Vontades foi realizada no dia 03 de abril de 2018, das 13h às 18h, no auditório do IFES Piúma.

A seguir, será apresentado um registro e análise de todos os processos inerentes à oficina, desde sua concepção até o momento posterior de sistematização das informações e retorno aos participantes.

2. METODOLOGIA DAS OFICINAS

O Enquadramento de corpos d’água em classes é um instrumento que tem como premissa a participação social. Ao se tratar de usos pretendidos para os recursos hídricos, leva-se em consideração os usos atuais, as boas práticas que pretende-se manter e as questões que devem ser alteradas para se atingir níveis de qualidade da água adequados às necessidades da região. Não se trata apenas de se alterar padrões de uso ou de comportamento, mas envolve diferentes concepções que irão nortear o desenvolvimento da região. Foi necessário, portanto, desenvolver metodologia que possibilitasse o amplo entendimento da proposta e proporcionasse a participação qualificada dos participantes.

2.1 PREPARAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

O desenvolvimento da metodologia da Oficina de Manifestação de Vontades levou em conta a experiência adquirida pela equipe técnica com as oficinas realizadas na fase de elaboração do diagnóstico. Além disso, o estudo e a apropriação de outros processos de Enquadramento já realizados no Estado foram de suma importância. As experiências vivenciadas nas Bacias Hidrográficas dos Rios Santa Maria da Vitória, Jucu e Benevente (IEMA, 2016; 2014) foram estudadas pela equipe e consideradas no processo de definição da dinâmica da oficina.

Foi realizado também um “Seminário sobre Enquadramento” onde a responsável técnica pelo contrato de elaboração dos Enquadramentos do Rios Santa Maria da Vitória e Jucu e um dos consultores da elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH/ES) puderam expor suas experiências com o instrumento e diferentes visões sobre a elaboração dos mesmos.

2.2 PROPOSIÇÃO DOS TRECHOS PARA O ENQUADRAMENTO

Visando subsidiar os participantes na definição de quais trechos de corpos hídricos da bacia passariam pelo processo de Enquadramento, elaborou-se uma proposta preliminar de trechos a serem enquadrados, por meio de um estudo prévio da rede de drenagem da bacia hidrográfica do rio Novo. Para a segmentação da rede de drenagem em trechos foram definidos critérios que levaram em consideração a possibilidade de provocar alteração na qualidade da água, sendo eles: mancha urbana, unidades de conservação, interferência do tributário sobre o rio principal e uso e ocupação do solo.

Adicionalmente outros critérios foram considerados como: a existência de pontos amostrais de qualidade de água e a importância regional do trecho de corpo hídrico. Em relação ao critério "importância regional", este foi considerado devido às contribuições recebidas durante oficinas com o CBH Novo, no âmbito do Projeto “Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água como subsídio ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos”, onde foram citados rios relevantes para o desenvolvimento regional com usos da água significativos para a população. Nessa proposta preliminar, foram sugeridos 17 trechos de cursos d’água a serem enquadrados.

2.3 OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES

A oficina de manifestação de vontades teve dois grandes objetivos: obter as contribuições e a validação dos participantes sobre os trechos a serem enquadrados e obter a manifestação de vontades sobre os usos futuros da água pretendidos pela sociedade da bacia.

Foi tomada como base a metodologia proposta pela European Environment Agency (EEA, 2014), segundo a qual, a participação pública na gestão das águas exige três requisitos e/ou níveis. O primeiro refere-se ao fornecimento de informação, o qual visa proporcionar ao público o conhecimento mínimo para sua participação no processo; o segundo corresponde à consulta, que consiste em coletar e captar os comentários, ideias, percepções e experiências dos participantes e o terceiro diz respeito ao envolvimento ativo, onde os indivíduos interessados são convidados a contribuir ativamente no processo de tomada de decisão. Além desta, as experiências anteriores de elaboração de proposta de Enquadramento realizadas no Espírito Santo, nas bacias dos rios Benevente, Jucu e Santa Maria da Vitória, também foram consideradas.

A primeira parte da oficina constituiu-se em um momento de contextualização – primeiro nível de participação. De acordo com Tenório e Rozenberg (1997) a participação requer consciência dos atos e do processo que está sendo vivenciado. Foram apresentados os resultados dos estudos sobre uso do solo, usos da água, qualidade da água, disponibilidade hídrica, demanda hídrica e balanço hídrico. Foi destinado quinze minutos da oficina para esse momento, dado que o diagnóstico já tinha sido apresentado em oficina de um dia inteiro ao CBH Novo e por conseqüente, validado.

Após as informações sobre o diagnóstico da situação atual dos recursos hídricos da bacia, foi realizada uma breve explanação sobre o que foi a fase A do Plano de Recursos Hídricos, como seria a etapa B e quais etapas compõe o enquadramento. A proposta era que este momento durasse vinte minutos para possibilitar mais vinte minutos de discussão após as duas falas.

A última apresentação foi sobre a proposta de trechos a serem enquadrados. Como mencionado anteriormente, foram propostos 17 trechos de rios. A apresentação realizada na oficina abordou a metodologia para definição dos trechos, vazão de referência, horizonte de planejamento e a proposta de trechos a serem enquadrados. Foram destinados trinta minutos para este momento.

A segunda parte da oficina foi marcada pelo debate, pelo trabalho coletivo, pela construção de uma percepção comum acerca das temáticas propostas e pela manifestação das vontades – segundo e terceiro nível de participação de acordo com a EEA (2014).

O trabalho em grupo foi o caminho metodológico adotado para se atingir os objetivos da oficina. É possível encontrar fontes desta didática no método desenvolvido por Paulo Freire. De acordo com Tozoni-Reis (2006, p.102) no método Freiriano as técnicas de trabalhos em grupos, a substituição do formato convencional do espaço físico pela formação de círculos e os grupos de debates facilitam a manifestação dos saberes locais existentes. Dentre outras alternativas, é o caminho metodológico pretendido para se construir um processo educativo que visa a transformação e a leitura crítica do mundo.

De modo a facilitar a discussão e conduzi-la aos objetivos propostos pela oficina, deveriam ser formados até quatro grupos, sendo que cada um seria composto por um moderador, um auxiliar e um relator. O trabalho em grupo foi dividido em três momentos: 1 - Discussão, validação e definição dos trechos a serem enquadrados; 2 - Discussão sobre os usos pretendidos para posterior manifestação; 3 - Identificação dos usos desejados ou manifestação de vontades.

No primeiro momento os grupos teriam trinta minutos para discutir a proposta dos trechos a serem enquadrados. Finalizado este tempo, cada grupo deveria eleger até dois representantes para apresentar o resultado das suas discussões a todos os participantes.

No segundo momento os grupos deveriam discutir sobre os usos atuais e/ou futuros pretendidos para os trechos de rios discutidos anteriormente. Como resultados esperava-se a identificação dos usos atuais e/ou pretendido por trecho, identificação da importância dos usos pretendidos, identificação de conflitos de interesses entre usuários nos trechos e o entendimento por parte dos participantes que a garantia de água em quantidade e qualidade é determinante para o desenvolvimento sustentável da bacia. Foram destinados quarenta minutos para essas discussões.

Para este momento, a equipe, baseada na Resolução CONAMA nº 357/2005, definiu os usos que seriam colocados para a discussão na oficina. Vale ressaltar que o objetivo principal foi suscitar a discussão sobre usos da água, o debate sobre as classes de qualidade da água e seus usos correspondentes foi conduzido de maneira secundária e apenas quando necessária para esclarecer e facilitar o entendimento. A equipe propôs a utilização de quinze usos da água (Figura 1).

Figura 1 - Legenda com os usos da água



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

USOS DAS ÁGUAS

Quais são os usos que você deseja para as águas da Bacia? Em cenários futuros de 4 (quatro), 12 (doze) e 20 (vinte) anos, como você deseja usar as águas?



Abastecimento para consumo humano



Geração de energia



Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas



Mineração



Proteção das comunidades aquáticas



Navegação



Irrigação de hortaliças e frutas que são consumidas cruas



Pesca amadora



Irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer



Aquicultura e atividade de pesca



Irrigação de culturas arbóreas, cereais e forrageiras



Recreação de contato primário



Dessedentação de animal



Harmonia paisagística



Abastecimento industrial

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Já no último momento, a proposta era que os participantes manifestassem suas vontades em relação aos usos atuais e/ou pretendidos para bacia. Cada participante deveria escolher

cinco usos da água, pegar as etiquetas correspondentes e colá-las no mapa. Após isso, a equipe responsável por moderar os trabalhos, conduziria seu grupo até o mapa da bacia e auxiliaria na colagem das etiquetas. Vale ressaltar que os rios de domínio federal não entraram na proposta de enquadramento, mas os participantes que desejassem se manifestar em relação a esses corpos de água receberiam até dois adesivos para colar no mapa.

2.4 MATERIAIS UTILIZADOS

Como mencionado anteriormente, as experiências anteriores de elaboração de enquadramentos de corpos d'água realizadas no Estado foram consideradas. Para a elaboração dos materiais gráficos, foi utilizada como base os materiais utilizados nas reuniões de Pré Enquadramento nas bacias dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu. Foram produzidos um mapa principal e cinco mapas auxiliares para apoiar o trabalho de grupo (Anexo A): mapa principal no formato A2 com a proposta de trechos a serem enquadrados; e mapas auxiliares no formato A3 com informações sobre uso e ocupação do solo na bacia, resultados de qualidade da água, usos da água georreferenciados, balanço hídrico e estações amostrais.

Além desses, foi produzido um mapa, com a proposta de trechos a serem enquadrados, nas dimensões 2m x 1,5m. O objetivo era utilizá-lo como meio para os participantes manifestarem suas vontades em relação aos usos futuros da água a partir da colagem de adesivos em cima do trecho a ser enquadrado.

Para auxiliar a discussão sobre os usos da água e possibilitar a manifestação de vontades, foram produzidos adesivos com 1,5cm de diâmetro e legendas para apoiar o uso dos adesivos.

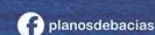
3. A OFICINA

A oficina realizada na bacia do Novo teve início às 13h30min, com a fala do presidente do CBH Novo. O evento contou com a seguinte programação:

Figura 2 - Programação da Oficina de Manifestação de Vontades na Bacia Hidrográfica do Rio Novo.



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO



OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES PARA O ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO NOVO PROGRAMAÇÃO

13h Credenciamento

13h30 Abertura com o Presidente do CBH Novo, fala do Representante da AGERH e apresentação dos presentes.

13h45 Apresentação do Diagnóstico

14h15 Apresentação de contextualização sobre o Enquadramento

14h35 Discussão

14h55 Intervalo

15h10 Apresentação da proposta dos trechos a serem enquadrados.

15h40 Grupo de trabalho.

17h25 Discussões, encaminhamentos e encerramento.



Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

O diagnóstico foi apresentado por uma técnica da equipe. Logo após os participantes fizeram questionamentos e intervenções. Como os resultados do diagnóstico já haviam sido apresentados na oficina passada, as orientações foram para que os participantes focassem nos objetivos propostos pela oficina.

Em relação ao espaço utilizado, é possível afirmar que ele comportou bem todos os participantes, já que o auditório do IFES oferecia ótima estrutura. No entanto, o trabalho de grupo teve uma pequena dificuldade pelo fato das cadeiras serem fixas e não possibilitarem a disposição em roda.

Sobre a dinâmica de grupo, a primeira parte foi destinada às discussões, contribuições e validação dos trechos a serem enquadrados. Em relação à proposta levada pela equipe sobre os trechos de rios a serem enquadrados, percebeu-se que os participantes aprovaram a proposta, mas sugeriram a incorporação de novos trechos. Os trechos adicionados na proposta preliminar, após a oficina de manifestação de vontades são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Trechos de cursos d'água adicionados à proposta preliminar de corpos hídricos a serem

13

enquadrados.

Número do trecho	Nome de curso d'água	Justificativa dos participantes
4	Córrego Boa Esperança	Mancha urbana
8	Córrego São Caetano	Importante tributário; utilizado para captação de água da Cesan.
9	Córrego São Vicente	Importante tributário; utilizado para captação de água da Cesan.
10	Córrego Pau d'alho	Mancha urbana
13	Ribeirão São Francisco	Importância regional; mancha urbana
21	Ribeirão Campinho	Mancha urbana; importante tributário do rio principal
23	Córrego Pedra Lisa	Importância regional

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Verifica-se que as justificativas mais destacadas para adição de novos trechos a serem enquadrados foi a importância regional do curso d'água para o desenvolvimento local. No geral, as justificativas dadas pelos participantes indicam uma importante preocupação com o uso da água para o desenvolvimento da bacia hidrográfica. Justificativas como "importância regional", por exemplo, reforçam o caráter pedagógico e coletivo da construção em grupo.

Como forma de legitimar o trabalho em grupo, a discussão acerca da manifestação de vontades em relação aos usos preponderantes da água, atuais e futuros, na bacia hidrográfica do rio Novo ocorreu sobre a proposta de trechos a serem enquadrados aprimorada pelo processo participativo.

No Quadro 2, é apresentado o resultado geral da manifestação de vontades em relação aos usos pretendidos da água (atuais ou futuros) na bacia hidrográfica do rio Novo, em termos de número de etiquetas por tipo de uso da água pretendido.

Quadro 2 - Número de etiquetas escolhidas pelos participantes por tipo de uso da água.

Usos da água pretendidos	Nº de etiquetas
Abastecimento industrial	1
Abastecimento para consumo humano	22
Aquicultura e atividade de pesca	7
Dessedentação animal	6
Geração de energia	0
Harmonia paisagística	0
Irrigação de culturas arbóreas, cereais e forrageiras	7
Irrigação de hortaliças e frutas que são consumidas cruas	7
Irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques e jardins	5
Mineração	1
Navegação	0

Usos da água pretendidos	Nº de etiquetas
Pesca amadora	2
Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	5
Proteção das comunidades aquáticas	5
Recreação de contato primário	7
Total de etiquetas	75

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

O uso que mais se destacou na bacia foi o abastecimento para consumo humano, totalizando 22 etiquetas. A geração de energia, a navegação e a harmonia paisagística foram os usos que não receberam nenhuma etiqueta. Em relação a análise por trecho de rio a ser enquadrado, o trecho de curso d'água que recebeu o maior número de etiquetas foi o primeiro trecho do rio Novo com 17 etiquetas.

As informações levantadas na oficina em relação à manifestação de vontades sobre os usos da água pretendidos auxiliarão no processo de Enquadramento dos corpos hídricos da bacia hidrográfica do rio Novo, uma vez que serão comparadas em cada trecho de curso d'água as vontades manifestadas com a viabilidade técnica, econômica e social das ações necessárias para alcance dos usos preponderantes em cada trecho.

4. AVALIAÇÃO

Ao final da oficina foi aplicada uma dinâmica de avaliação. Os participantes deveriam escrever em tarjetas de papel o que eles acharam de positivo na oficina (Que bom), o que eles não gostaram (Que pena) e sugestões (Que tal). Abaixo, o Quadro 3 apresenta o resultado obtido:

Quadro 3 - Avaliação realizada pelos participantes.

<p>Que bom</p> <ul style="list-style-type: none"> • Termos pessoas preocupadas com a qualidade da nossa água. • Estão todos de parabéns muito bem organizado. • Trabalho de grupo foi bastante interativo e muito produtivo. • Bem objetivo. • Oficinas e dados atualizados. • Interativo, mostra de uma forma didática proposta de Enquadramento da bacia e fez com que todos participassem. • Didática e linguagem acessível do evento. • A fila está andando.

- Bem organizada com bastante clareza.
- A divisão em grupo pode aprimorar e expandir conhecimentos e ideias.
- Que aconteceu a 1ª oficina do Enquadramento onde todos puderam contribuir para uma melhor qualidade das nossas águas.
- Participei pela 1ª vez e gostei muito. Gostaria que pudesse somar juntos mais vezes.
- Didática utilizada.
- Metodologia participativa.

Que pena

- Ficou de fora a questão de contenção de inundação.
- Que acabou.
- Pouca participação de lideranças dos municípios.
- A nossa ansiedade de ver acontecer nos angustia.
- Pouca participação popular.
- Que poucas pessoas se dispuseram a estar conosco para contribuir com essa manifestação.
- Poucos participantes.
- Ausência de participantes da sociedade civil, poder público e usuário.

Que tal?

- Melhorar a estratégia de sensibilização e divulgação para aumentar o número de participantes.
- Exibição de vídeos e imagens sobre o trabalho que é realizado em campo e escritório.
- Ter lanche no intervalo.
- Voltem logo.
- Mais participação dos órgãos públicos.
- Reuniões periódicas. Dados públicas de fácil acesso da bacia.
- Convidar mais o meio rural, afinal o produtor preserva e produz a água e comida de todos.
- Convidar mais usuários da região rural.
- Uma mobilização televisiva para a próxima oficina.
- Poderia ser aberto ao público e amplamente divulgado, pois cada situação é diferente e cada realidade é única.

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

5. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O trabalho da equipe de comunicação e mobilização social foi iniciado antes mesmo da definição das datas da oficina. É importante ressaltar que se buscou dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Fase A – Diagnóstico e Prognóstico. A articulação já estabelecida com os atores da bacia, a proposta de divulgação via *E-mail*, redes sociais e *WhatsApp* e o bom relacionamento com os membros do CBH foram fundamentais para o trabalho que foi e está sendo desenvolvido na Fase B – Enquadramento dos corpos d'água. A oficina foi

articulada com a diretoria do CBH Novo, responsáveis por definir o horário, local que aconteceria a Oficina e realizar o trabalho de mobilização na bacia.

Para divulgação das oficinas foi produzido material gráfico de uso virtual e impresso: banner institucional, folder impresso e digital e convites digitais (

Figura 3).

Figura 3 - Convite para a Oficina de Manifestação de Vontades



Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Assim como na etapa anterior, o *Facebook* foi um recurso amplamente explorado para se divulgar a Oficina. O informativo “De Olho no Rio”, agora em formato de vídeo e publicado quinzenalmente, abordou os temas “O que é o Pré-Enquadramento” e o “O que é Enquadramento” já preparando os participantes para a Oficina. O “Você Sabia”, também reformulado, trouxe os temas “Enquadramento”, “Manifestação de Vontade”, “Classes de Qualidade da Água”, “Bacia Hidrográfica” e um lembrete sobre a Oficina no dia anterior a sua realização. Além disso, foi criado um evento no *Facebook* para reforçar a divulgação do encontro. Foram enviados para jornais, rádios locais e sites institucionais *releases* sobre a realização da Oficina (Anexo B).

Para o trabalho de mobilização foi de suma importância o processo de articulação com os diversos atores. A começar pelo apoio e envolvimento do CBH Novo não apenas na atual fase, como no desenvolvimento de todo o plano. Os atores que têm apoiado a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH/ES) também foram acionados a mobilizar suas bases para a Oficina de Manifestação de Vontades.

Para disseminar a realização da Oficina foram enviados convites por *E-mail* e por *Whatsapp* a todos os contatos que constavam no *Mailing List* do projeto. Após isso foram realizadas ligações de modo a confirmar o recebimento do convite e reforçar a importância da participação.

Além das ações de comunicação e mobilização, a equipe também produziu os materiais que foram utilizados na oficina tanto para divulgar o trabalho da equipe, quanto para apoiar as discussões.

Durante a oficina a concentração de esforços foi na organização do espaço e dos materiais e na produção de conteúdo para divulgação do evento. A oficina foi integralmente transmitida Ao Vivo pelo *Facebook*. Foram produzidas fotografias e vídeos com depoimentos do presidente do CBH Novo e de participantes do evento.

Passada a oficina, as fotos foram divulgadas na página do *Facebook* e as imagens e depoimentos em vídeos foram utilizadas para a produção do informativo “De Olho no Rio”. O *Mailing List* foi atualizado a partir da lista de presenças, foi enviado *Email* para os participantes com uma mensagem de agradecimento e link que direcionava para um questionário de percepção ambiental a ser respondido. A diretoria do CBH recebeu também os mapas utilizados na oficina, a lista de presença escaneada e folder institucional do projeto em formato digital.

6. REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). Resolução n. 357, de 17 de março de 2005. **Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 18 de mar. 2005. Acesso em: 25 abr. 2018.

ESPÍRITO SANTO. Lei n.10.179, de 18 de março de 2014. **Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, institui o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo – SIGERH/ES e dá outras providências.** Disponível em <https://agerh.es.gov.br/legislacao-cerh>. Acesso em 23 abr. 2018.

EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY - EEA.(2014). **Public participation: contributing to better water management Experiences from eight case studies across Europe.** *EEA Report*. n 3, 58 p.

INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (IEMA). **Elaboração de Projetos Executivo para Enquadramento dos Corpos de Água em Classes e Plano de Bacia para os Rios Santa Maria da Vitória e Jucu.** Relatório de Etapa B – REB, Cariacica, 2016.

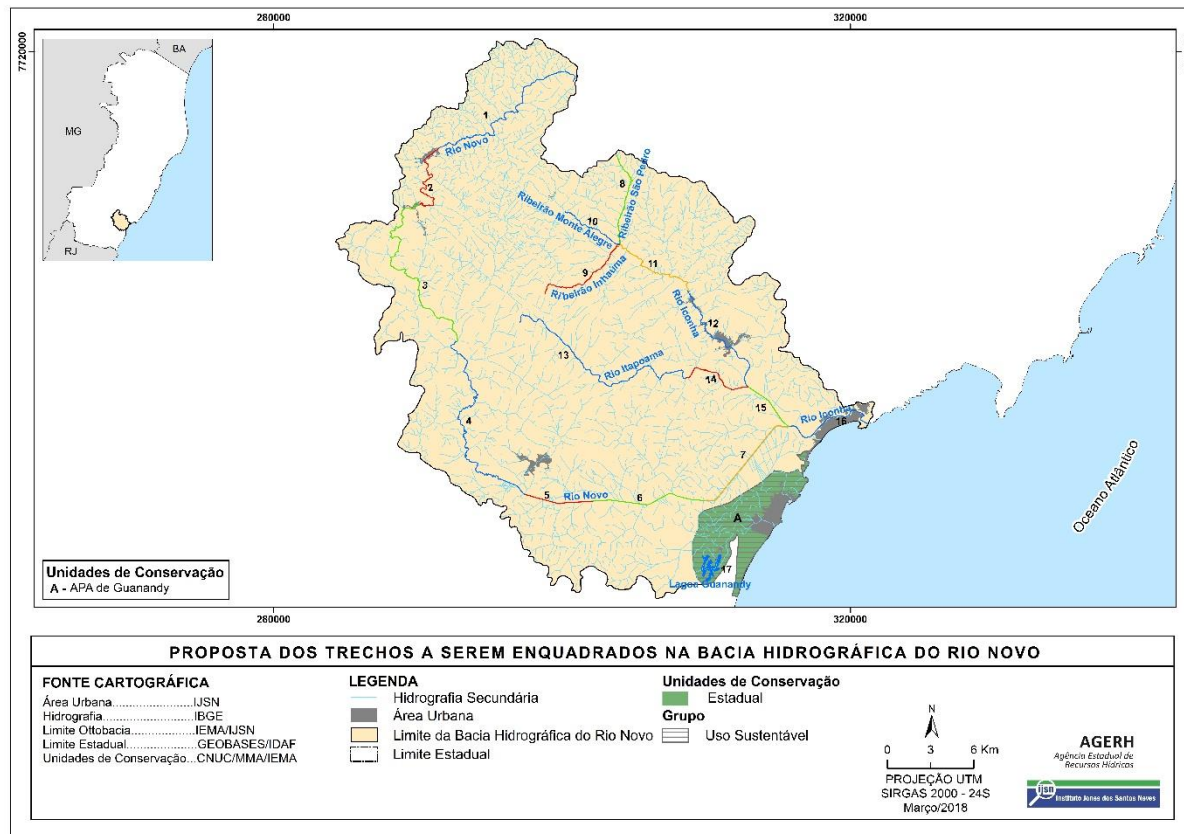
_____. **Enquadramento dos Corpos de Água e Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Benevente.** Diagnóstico e Prognóstico. Relatório de Etapa B, Cariacica, 2014.

TENÓRIO, F. G.; ROZENBERG, J. E.(1997). Gestão pública e cidadania: metodologias participativas em ação. **Revista de Administração Pública**, v.31, p.101-125.

7. ANEXOS

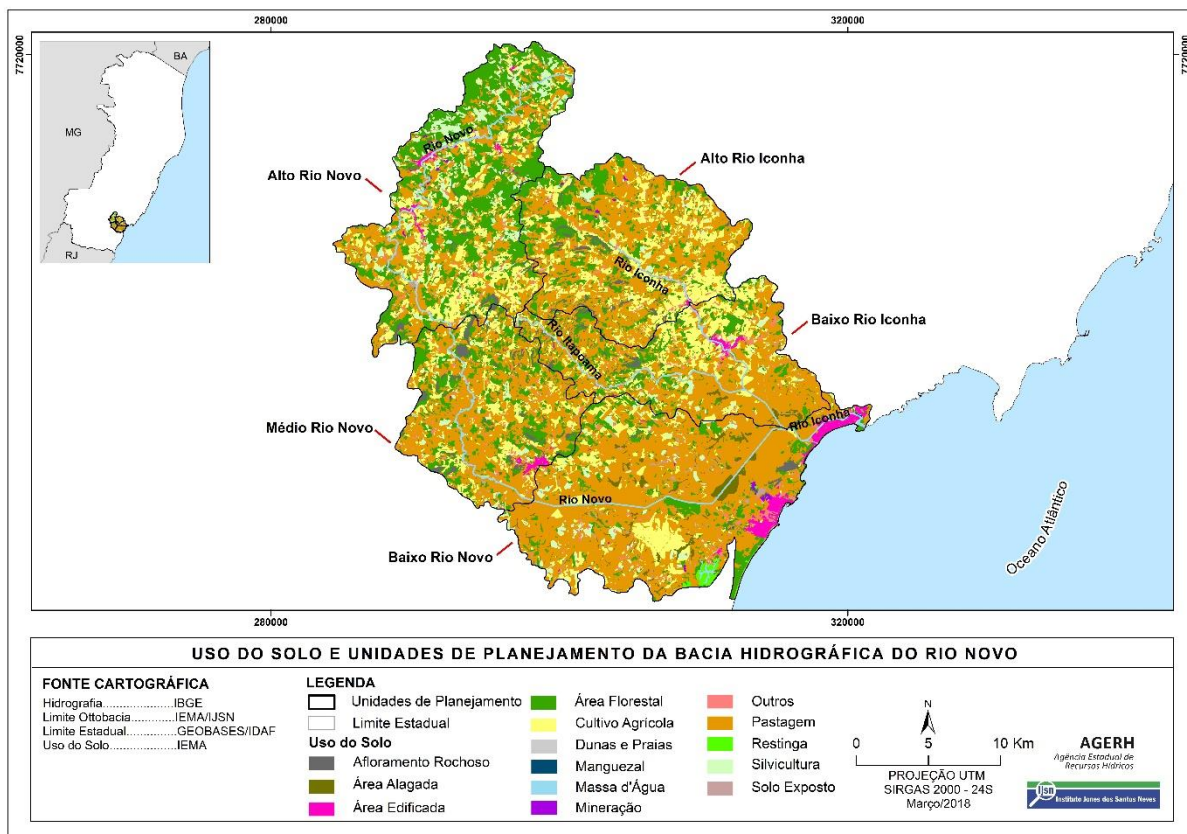
7.1 ANEXO A – MAPAS UTILIZADOS NA OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES

Figura 4 - Proposta de trechos a serem enquadrados.



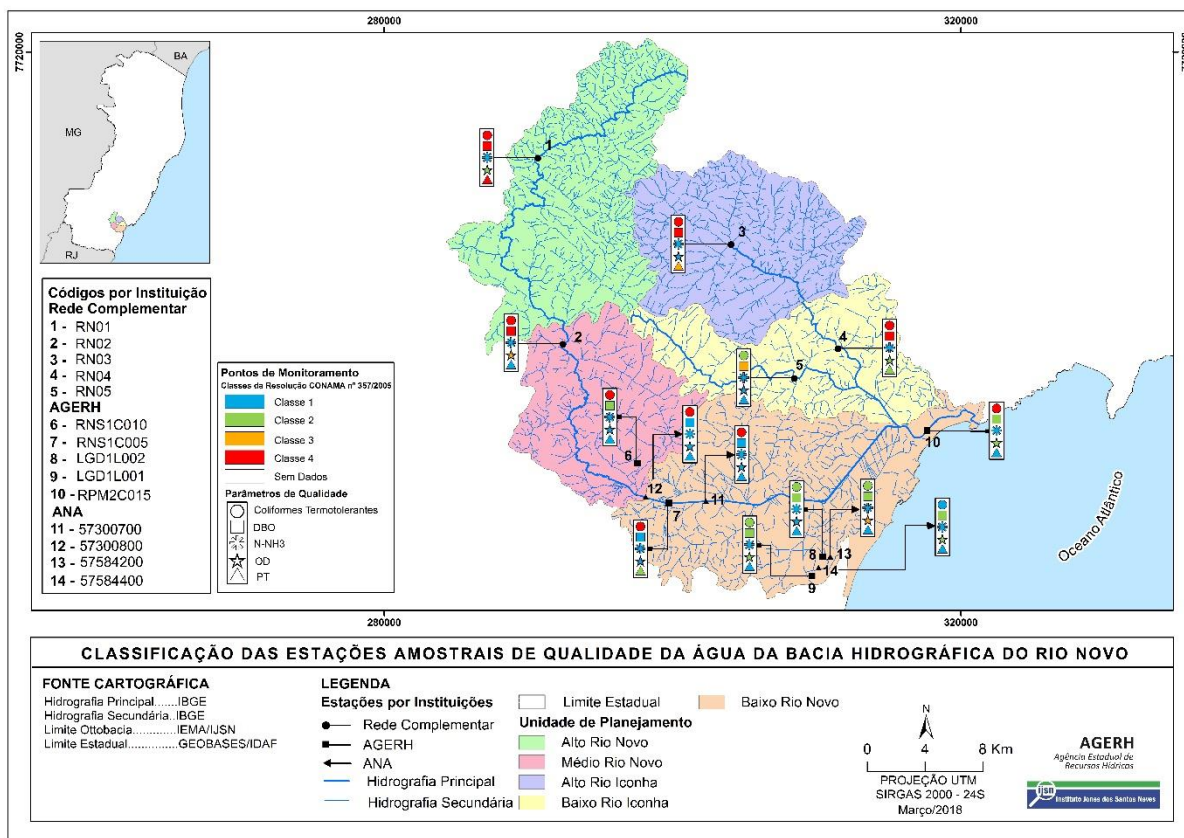
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 5 - Uso e ocupação do solo na bacia do Rio Novo.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 6 - Resultados da qualidade da água na bacia do Rio Novo.



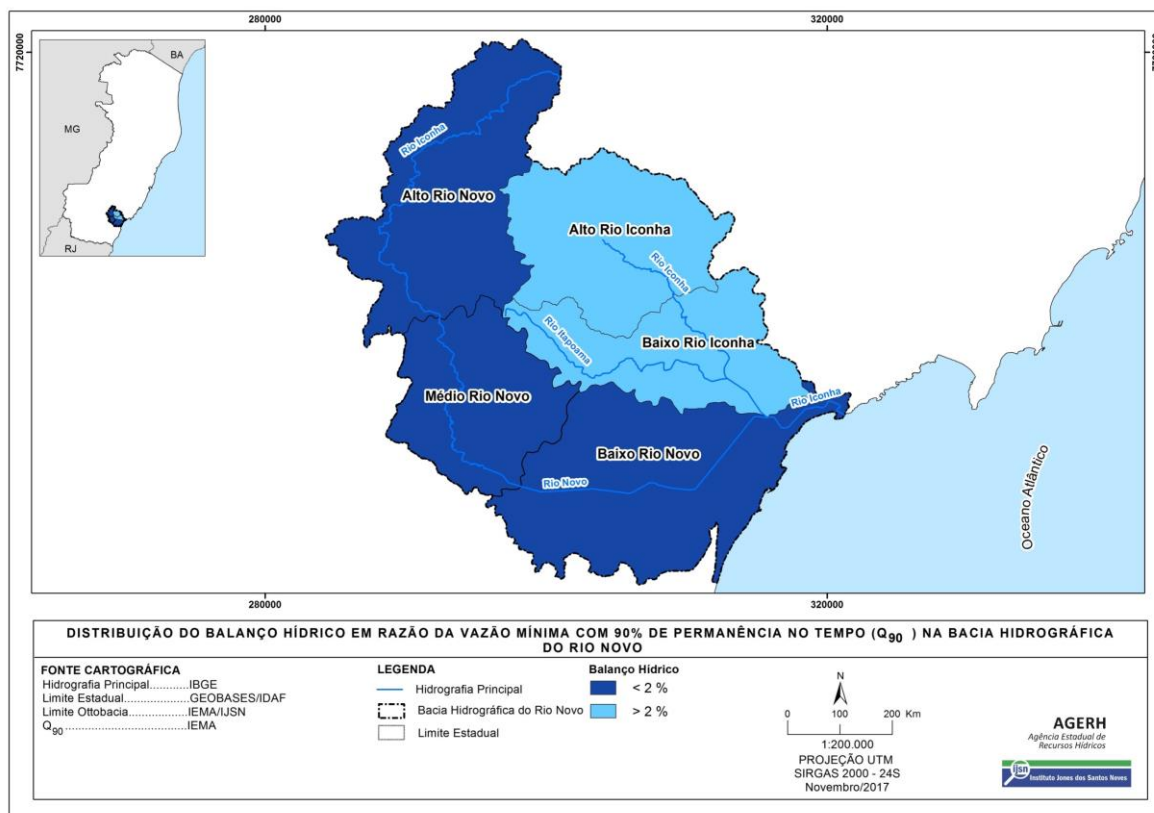
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 7 - Usos da água na bacia do Rio Novo.



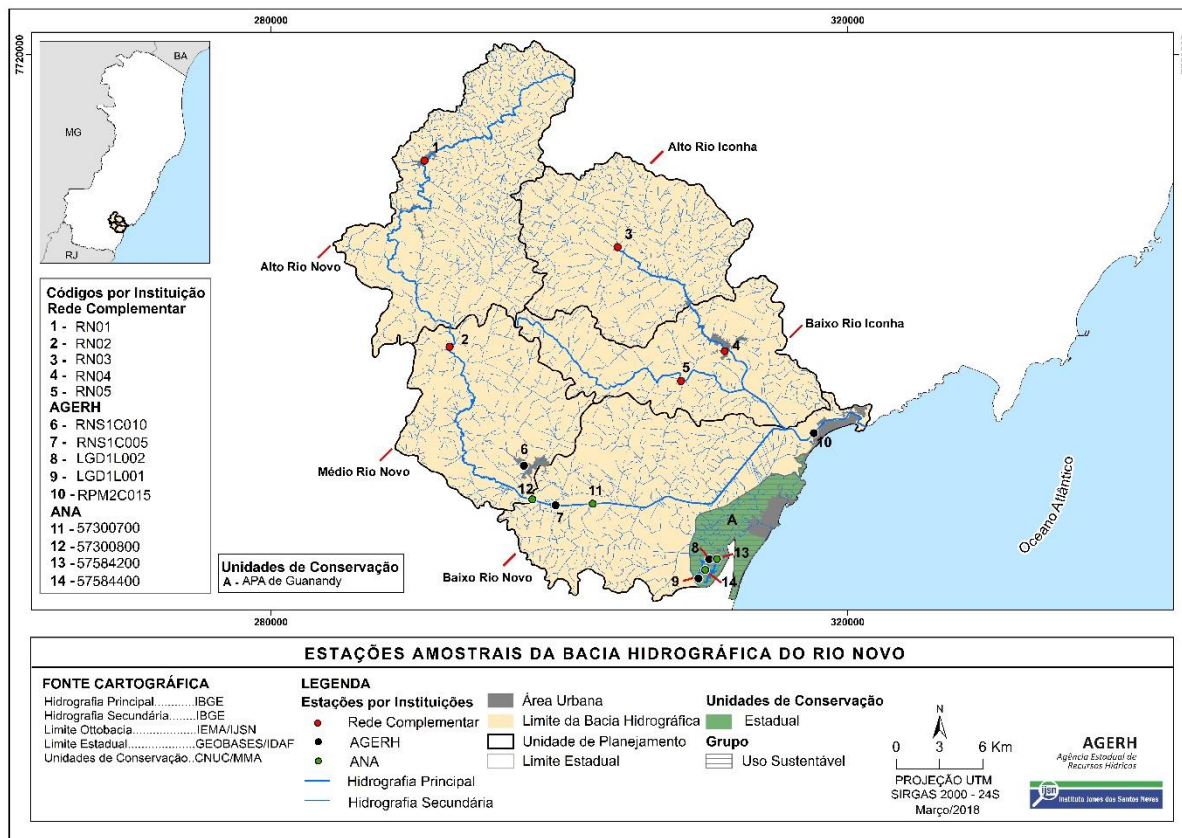
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 8 - Balanço Hídrico da bacia do Rio Novo.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 9 - Estações amostrais na bacia do Rio Novo.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

7.2 ANEXO B – CLIPPING DE NOTÍCIAS

<https://www.borasair.com.br/pi%C3%BAMA/oficina-de-manifesta%C3%A7%C3%A3o-de-vontades-bacia-do-rio-novo/>

<https://allevnts.in/pi%C3%BAMA/oficina-de-manifesta%C3%A7%C3%A3o-de-vontades-bacia-do-rio-novo/2051465655133151>

<https://agerh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/sociedade-decide-futuro-das-aguas-do-estado>

<https://idaf.es.gov.br/Not%C3%ADcia/sociedade-decide-futuro-das-aguas-do-estado>


<http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5032-sociedade-decide-futuro-das-aguas-do-estado>

<http://www.rionovodosul.es.gov.br/noticia/ler/278/convite-oficina-de-manifestacao-de-vontades-para-o-enquadramento-e-plano-de-recursos-hidricos-da-bacia-do-rio-novo>

<https://agerh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/capixabas-decidem-como-querem-usar-as-aguas-dos-rios>

7.3 ANEXO C – LISTA DE PRESENCAS

Figura 10 - Lista de presenças.



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAÚNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO NOVO
Data: 3 de abril de 2018 | Horário: 13 às 18 horas
Local: IFES de Piúma

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Paulino C. Branco	ISSN/AGERH	Vitória	998495504	carolinacgubert@igmail.com
Jessica Bragagnini Ross	ISSN/AGERH	Vitória	993309472	jessica.bloss@hotmial.com
João Bernardino Gomes	Produto Píuma	Urgem Alta	999853274	ELUARZERE@hotmail.com
Marcus Vinícius O. Souto	ISSN/AGERH	VITÓRIA	977064150	MARCUS.SAPTORIO@GMAIL.COM
Bruno Estelê Simel	AGERH/ISSN	Cariacica	9.97141890	BRUNO.VARELI@GMAIL.COM
Rosângela maídi Damge	AGERH/ISSN	Vitória	997378440	rosangela.damge@hotmail.com
MICHELLY BEXID RUFF	AGERH/ISSN	VITÓRIA	997929366	MICHELLYBEXID@GMAIL.COM
CATARINA EYA CAMPIELLO CONTRELI	AGERH/ISSN	Vitória	99643-9057	CONTIPELLICATA@GMAIL.COM
Simone Patuacini	AGERH/ISSN	Vitória	988472734	SIMONE_PATUACINI@hotmail.com
Rafael Novaes	AGERH/ISSN	Vitória	995082351	RAFAEL.REZENDE.NOVAES@GMAIL.COM
Felipe Dutra Brandão	AGERH	Vitória	992845210	FELIPE.BRANDAO@AGERH.ES.GOV.BR
Marcos Viera Gomes	INSTITUTO AGUA	PIUMA	(71)998241123	INSTITUTOAGUA.ORG@GMAIL.COM
Thiago A. Basilio	IFES/NEA	PIUMA	28.999203464	TBASILIO@IFES.DV.BR



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAÚNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO NOVO

Data: 3 de abril de 2018 | Horário: 13 às 18 horas

Local: IFES de Piúma

LISTA DE PRESENÇA

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Karla Volpini Fernandesi	Prefeitura	Iconha	(28) 3537-2003	semma@iconha.es.gov.br
Lorena Gregório Puppim	AGERH/ISSN	Vitória	(27) 99623-6770	lorena.puppim@hotmail.com
Bruna Eugênia Furtos	AGERH/ISSN	Vitória	(27) 99500-3102	bruna.eugenio@hotmail.com
Larissa Bertoldi	AGERH/ISSN	Vitória	(27) 99447-5067	larabertoldi@gmail.com
Daniely M. Vares Garcia	AGERH/ISSN	Vitória	(27) 99971-2572	danielymng@gmail.com
Juliana Plazada Volp	AGERH/ISSN	Vitória	(27) 99845-7964	juliana.plazadovolp@gmail.com
Eyanna C. Damasci Barros	Prefeitura	Iconha	(28) 3537-2003	semma@iconha.es.gov.br
Regina de Mendis Lira Oliveira	IFES/PIUMA	Piúma	(28) 99907-2239	regina.oliveira@ifes.edu.br
LIEZEE GUANIERI FIM	CONSERVADORIA	RIO NOVO DO SUL	(28) 99860647	liezeefim@conservadoria.es.gov.br
Mariana Salvador	Prefeitura	Rio Novo do Sul	(28) 99971-1274	meioambiente@riovodosul.es.gov.br
Julio BLANCO LOPES DOS SANTOS	SAAE-Itapemirim	Mantuzos	(28) 992983652	cbhriovosul@gmail.com
Mônica Amaral Gonçalves	AGERH	Vitória	(27) 995043993	monica.goncalves@agerh.es.gov.br
ADRIANO LEAO	AGERH	Vitória	(27) 3347-6200	asscom@agerh.es.gov.br



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAÚNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO NOVO

Data: 3 de abril de 2018 | Horário: 13 às 18 horas

Local: IFES de Piúma

LISTA DE PRESENÇA

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Taise Barros	AGERH/ISSN	Vitória	27 3347-6200	taisebarros@gmail.com
Jucas M. Zucchi	SIR ICONHA	ICONHA	28 3537 2176	stucanha@hotmail.com
Samara P. Clemente Gonçalves	SIR Iconha	Iconha	28 999 466076	stucanha@hotmail.com
Guilmar V. Marçal	SIR V. ALTA	VARGEM ALTA	28-99948244	STRVALTA@hotmail.com
Wilson José Godi	SIR V. ALTA	V. ALTA	28. 99983509	wjgodid@outlook.com
Delmir Faria	CONSERVIDAS	PIUMA	28.99917905	TOAIAODOVALERIO@GMAIL.COM
Daniely A. S. Miranda	PUPPEMIM	PIUMA	28 99918-259	danielys@puppemim9355@hotmail.com
Marta Banderman	SAAE	Vargem Alta	28 99923-0150	martabanderman@conservadoria.es.gov.br